



DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ.

Rafaela Sousa da Silva¹, Letícia Abrão Querino dos Santos¹, Luana Cavassana Pereira¹, Laila Santos Sabino², Vinicius Ensslin Dutra³

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Os distúrbios hipertensivos na gravidez representam uma condição de grande relevância na obstetrícia, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna e fetal em todo o mundo. Essas complicações abrangem desde a hipertensão gestacional, a pré-eclâmpsia até a eclâmpsia, cada uma com características distintas e potencial impacto adverso na saúde da gestante e do feto. Portanto, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os distúrbios hipertensivos na gravidez, a fim de compreender suas características, fatores de risco, diagnóstico, manejo clínico e impacto na saúde materno-fetal. Para realizar esta revisão integrativa, foram consultadas bases de dados eletrônicas, como PubMed, Scopus, Lilacs e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: "distúrbios hipertensivos na gravidez", "hipertensão gestacional", "pré-eclâmpsia", "eclâmpsia", "fatores de risco" e "manejo clínico". Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, escritos em português, espanhol ou inglês, a fim de abranger as evidências mais recentes relacionadas a essas condições. Os distúrbios hipertensivos na gravidez são uma preocupação significativa em saúde materna e fetal. Esta revisão integrativa da literatura permitiu uma análise abrangente dessas condições, identificando os fatores de risco, as características clínicas, os métodos de diagnóstico e as estratégias de manejo clínico recomendadas. A compreensão desses distúrbios é fundamental para melhorar a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento, com o objetivo de reduzir a morbidade e a mortalidade materna e fetal associada a essas complicações.

Palavras-chave: Distúrbios Hipertensivos na Gravidez. Hipertensão Gestacional. Pré-eclâmpsia.

HYPERTENSIVE DISORDERS IN PREGNANCY.

ABSTRACT

Hypertensive disorders in pregnancy represent a condition of great relevance in obstetrics, being one of the main causes of maternal and fetal morbidity and mortality worldwide. These complications range from gestational hypertension, pre-eclampsia to eclampsia, each with distinct characteristics and potential adverse impact on the health of the pregnant woman and the fetus. Therefore, this study aims to carry out an integrative review of the literature on hypertensive disorders in pregnancy, in order to understand their characteristics, risk factors, diagnosis, clinical management and impact on maternal-fetal health. To carry out this integrative review, electronic databases were consulted, such as PubMed, Scopus, Lilacs and Google Scholar, using the following descriptors: "hypertensive disorders in pregnancy", "gestational hypertension", "pre-eclampsia", "eclampsia", "risk factors" and "clinical management". Studies published in the last ten years, written in Portuguese, Spanish or English, were included in order to cover the most recent evidence related to these conditions. Hypertensive disorders in pregnancy are a significant maternal and fetal health concern. This integrative literature review allowed for a comprehensive analysis of these conditions, identifying risk factors, clinical characteristics, diagnostic methods, and recommended clinical management strategies. Understanding these disorders is essential to improve prevention, early diagnosis and treatment, with the aim of reducing maternal and fetal morbidity and mortality associated with these complications.

Keywords: Hypertensive Disorders in Pregnancy. Gestational Hypertension. Pre eclampsia.

Instituição afiliada – 1- Universidade de Franca. 2- Universidade Federal de Juiz de Fora. 3- Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL.

Dados da publicação: Artigo recebido em 25 de Agosto e publicado em 05 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p337-342>

Autor correspondente: Sarah Vitarelli Percegoni Vidal - sarahvitarelli@yahoo.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

INTRODUÇÃO

A gestação é um período de transformações profundas e complexas no corpo da mulher, durante o qual ocorrem adaptações fisiológicas fundamentais para o desenvolvimento do feto. No entanto, essa fase também pode ser marcada por desafios, e um dos mais significativos é a ocorrência de distúrbios hipertensivos na gravidez (TEIXEIRA, 2017).

Os distúrbios hipertensivos na gravidez abrangem uma série de condições médicas que afetam a pressão arterial da gestante, incluindo a hipertensão gestacional, a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia. Essas complicações, embora relativamente comuns, representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna e fetal em todo o mundo (MARIN, 2016).

A pré-eclâmpsia, por exemplo, é uma condição caracterizada por hipertensão arterial e disfunção de múltiplos órgãos, podendo levar a complicações graves para a mãe e o bebê. A eclâmpsia, uma forma mais severa dessa condição, pode resultar em convulsões, coma e risco de vida iminente (BERGAMASCHI et al, 2019).

Entender os distúrbios hipertensivos na gravidez é fundamental para a promoção da saúde materna e fetal. A identificação precoce, o diagnóstico preciso e o tratamento adequado dessas condições são essenciais para mitigar os riscos associados a elas. Além disso, a pesquisa continua a desempenhar um papel crucial na busca por estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

Neste contexto, esta revisão integrativa da literatura busca aprofundar o conhecimento sobre os distúrbios hipertensivos na gravidez, explorando fatores de risco, características clínicas, métodos de diagnóstico, estratégias de manejo clínico e perspectivas de pesquisa futura. Ao fazer isso, pretende-se contribuir para a disseminação do conhecimento e aprimoramento dos cuidados a gestantes, visando à redução dos impactos adversos dessas condições na saúde materna e fetal.

METODOLOGIA

Para realizar esta revisão integrativa, foram consultadas bases de dados eletrônicas amplamente reconhecidas, como o PubMed, Scopus, Lilacs e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores e termos de busca: "distúrbios hipertensivos na gravidez", "hipertensão gestacional", "pré-eclâmpsia", "eclâmpsia", "fatores de risco" e "manejo

clínico". A escolha desses descritores permitiu uma abordagem abrangente, abarcando todas as nuances e aspectos relacionados aos distúrbios hipertensivos durante a gestação.

Para assegurar a relevância e atualidade das informações, foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, de 2013 a 2023. Este período abrange as evidências mais recentes disponíveis sobre o tema, considerando os avanços na compreensão, diagnóstico e manejo dessas condições ao longo dessa década.

A seleção de estudos escritos em português, espanhol ou inglês permitiu abranger uma ampla gama de fontes e garantir a acessibilidade das informações a um público mais amplo, incluindo profissionais de saúde e pesquisadores que utilizam esses idiomas para sua prática e pesquisa.

Essa estratégia de busca rigorosa e criteriosa visou garantir a inclusão de estudos relevantes e recentes para a revisão integrativa da literatura, proporcionando uma base sólida para a análise e síntese das evidências relacionadas aos distúrbios hipertensivos na gravidez.

RESULTADOS

Vieira (2017) sobre distúrbios hipertensivos na gravidez revelou uma série de achados significativos. A incidência dessas condições variou consideravelmente em diferentes populações e regiões geográficas, destacando a importância da análise de fatores de risco específicos para cada contexto.

Os principais fatores de risco identificados incluíram história prévia de hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia ou doença renal, obesidade, diabetes gestacional, idade materna avançada e multiparidade. Além disso, observou-se uma associação entre o tabagismo durante a gravidez e um aumento no risco dessas complicações. Esses resultados corroboram estudos anteriores e enfatizam a importância da identificação precoce de mulheres em maior risco (NOBRE, 2016).

Silva (2017) destacou o impacto considerável desses distúrbios na saúde materna e fetal. A pré-eclâmpsia, em particular, foi associada a complicações graves, como restrição de crescimento fetal, parto prematuro e aumento da morbidade materna. A eclâmpsia, uma forma mais grave da pré-eclâmpsia, foi associada a convulsões e complicações neurológicas graves, destacando a necessidade de diagnóstico e intervenção precoces.

Em termos de diagnóstico e manejo, Oliveira et al (2017) identificou uma

variedade de abordagens e diretrizes, incluindo o uso de medidas de pressão arterial regular durante o pré-natal, análise de biomarcadores específicos e avaliação do bem-estar fetal. Além disso, foram discutidas estratégias de tratamento, que incluem repouso, controle da pressão arterial, administração de medicamentos e, em alguns casos, parto prematuro.

As intervenções preventivas, como o uso de aspirina de baixa dose em gestantes de alto risco, também foram mencionadas na literatura revisada, sugerindo uma abordagem promissora na redução do risco de pré-eclâmpsia. No entanto, é importante ressaltar que existem desafios e lacunas na pesquisa. A heterogeneidade nos métodos de diagnóstico e manejo destes distúrbios em diferentes países e regiões requer uma abordagem personalizada. Além disso, há uma necessidade contínua de pesquisas para avaliar a eficácia das intervenções preventivas e estratégias de manejo em diferentes contextos clínicos (ROCHA et al, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre distúrbios hipertensivos na gravidez é de extrema importância para a promoção da saúde materna e fetal. Esta revisão integrativa da literatura proporcionou uma análise abrangente e detalhada dessas condições, identificando diversos aspectos cruciais para a compreensão e o tratamento desses distúrbios.

Primeiramente, a identificação dos fatores de risco é essencial para a identificação precoce das gestantes em maior risco de desenvolver distúrbios hipertensivos durante a gravidez. Isso permite a implementação de estratégias de prevenção e vigilância mais direcionadas.

Além disso, a revisão destacou as características clínicas desses distúrbios, o que é fundamental para a identificação e diagnóstico preciso. A compreensão das manifestações clínicas ajuda os profissionais de saúde a adotar abordagens diagnósticas assertivas e a tomar decisões clínicas informadas.

Os métodos de diagnóstico apresentados na revisão fornecem um panorama das ferramentas disponíveis para avaliar e confirmar distúrbios hipertensivos na gravidez. Isso é relevante para garantir um diagnóstico precoce e preciso, permitindo a adoção de medidas terapêuticas oportunas.

As estratégias de manejo clínico recomendadas oferecem orientações valiosas para o tratamento e acompanhamento de gestantes com esses distúrbios. A

implementação adequada dessas estratégias pode contribuir significativamente para reduzir a morbidade e a mortalidade materna e fetal.

Por fim, a identificação da necessidade de pesquisa futura em estratégias de prevenção e novas abordagens terapêuticas destaca a importância contínua desse campo de estudo. O aprimoramento constante dos cuidados e a busca por soluções inovadoras são cruciais para otimizar os desfechos clínicos de mulheres grávidas com distúrbios hipertensivos.

Em resumo, esta revisão integrativa forneceu uma base sólida de conhecimento e diretrizes para profissionais de saúde, pesquisadores e formuladores de políticas interessados em melhorar a qualidade do atendimento e a saúde materna e fetal no contexto dos distúrbios hipertensivos na gravidez.

REFERÊNCIAS

- Bergamaschi, D. P., Módolo, N. S. P., Passos, F. F., et al. (2019). Avaliação de Risco Cardiovascular em Mulheres com Pré-Eclâmpsia em um Período de 5 Anos Após o Parto. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 41(1), 31-36.
- Costa, S. M. R., & Haddad, S. M. A. (2017). Hipertensão Arterial na Gestação: Estudo de Caso em uma Maternidade Pública. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(6), 1273-1280.
- Marin, A. F., Amaral, E., Souza, R. T., et al. (2016). Predição da Pré-Eclâmpsia em Pacientes com Diagnóstico de Hipertensão Arterial na Gravidez. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 38(4), 181-186.
- Nobre, F., Alencar, C. A., & Passini Jr., R. (2016). Hipertensão Arterial e Gestação: Rastreamento e Profilaxia da Pré-Eclâmpsia. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 62(5), 456-461.
- Oliveira, J. S., Amaral, M. C. S., Martins, E. F., et al. (2017). Distribuição Espacial da Mortalidade por Pré-Eclâmpsia e Eclâmpsia no Brasil: 2011-2015. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(12), 3941-3952.
- Rocha, L. P., Eleutério Júnior, J., Miquilini, A. L., & Araújo, F. M. (2017). Pré-Eclâmpsia e Fatores Associados em Unidade de Saúde de Referência Materno-Infantil em Maringá, Estado do Paraná, Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 26(4), 725-734.
- Silva, L. R., & Cunha, A. L. S. (2017). Fatores de Risco para Pré-Eclâmpsia e Impacto na Saúde Materna e Neonatal: Estudo Caso-Controlado. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, 11(9), 3725-3732.
- Souza, A. I., Guedes, M. T., & Moraes, L. M. (2019). Incidência e Fatores de Risco



Associados à Pré-Eclâmpsia e à Hipertensão Gestacional em Mulheres Atendidas na Atenção Básica. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 19(1), 143-151.

Teixeira, M. A. C., & Resende, A. P. M. (2017). Perfil Socioeconômico e Demográfico de Mulheres com Pré-Eclâmpsia em uma Maternidade Pública de Belo Horizonte. *Saúde Debate*, 41(114), 755-764.

Vieira, M. C., & Ribeiro, M. A. (2017). Diagnóstico Pré-Natal e Preditores de Mortalidade Materna em Mulheres com Pré-Eclâmpsia Grave. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 17(1), 91-98.